



# RELATÓRIO DA VII Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis 2017

TEMA: CULTURA COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL:  
DESAFIOS DO SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS – SIMCUF

1. **DECRETO:** O PREFEITO MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS, Gean Loureiro, no uso de suas atribuições conferidas pelo inciso IV do artigo 74, da Lei orgânica do Município de Florianópolis, conforme Decreto Nº 17.993, publicado no Diário Eletrônico Oficial do Município Edição 2033 de 25 de setembro de 2017, convocou a VII Conferência Municipal de Cultura, para os dias 28, 29 e 30 de setembro de 2017, no SENAC/SC, e na tarde do dia 30/09, no Teatro Álvaro Carvalho – TAC, nesta Capital, para eleger os conselheiros da Sociedade Civil e compor a gestão 2017 – 2019 do Conselho Municipal de Política Cultural de Florianópolis, bem como discutir questões culturais pertinentes ao tema.

2. **RESPONSABILIDADE:** Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude de Florianópolis, através Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes – FCFFC; e do Conselho Municipal de Política Cultural de Florianópolis – CMPCF.

3. **COMISSÃO ORGANIZADORA:** A Portaria PO 02/SECULT/GABS/2017 designou a seguinte Comissão Organizadora da VII CONFERENCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS: Márcio Luiz Alves, Adelir Pazetto Ferreira, Eliane Espíndola Vieira, Roselene Maria Peixer, representando a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Juventude; Roseli Maria da Silva Pereira, Anderson Carlos Santos de Abreu, Josete de Fátima Vicentini Sandrini, Sandra Conceição Nunes, representando a Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes – FCFFC; Fábio Garcia, Lucas da Rosa, Marcelo Pereira Seixas, Cristiane Ugolini, Eneleo Alcides, Hisae Kaneoya, Andréia Crispim De Souza, Suzane Albers Araújo, Sílvia D’êça Neves Da Luz Conceição Blasi, representando o Conselho Municipal de Política Cultural De Florianópolis – CMPCF; sob a presidência de Roseli Maria da Silva Pereira.

4. **REUNIÕES:** A Comissão Organizadora realizou 14 reuniões nos dias 29/03, 10/04, 19/04, 07/05, 20/05, 14/06, 05/07, 02/08, 07/08, 28/08, 13/09 e 20/09 do corrente ano para organização geral.

5. **REALIZAÇÃO DE PRÉ-CONFERÊNCIAS:** Foram realizadas 26 (vinte e seis) Pré-Conferências Setoriais, conforme agendamento demonstrado na Tabela 1, bem como 5 (cinco)

Pré-Conferências Regionais, conforme Tabela 2.

**Tabela 1 – Agendamento das Pré-Conferências Setoriais**

<b>SETORIAL SOCIEDADE CIVIL</b>	<b>CONSELHEIROS RESPONSÁVEIS</b>	<b>DATA/LOCAL</b>
BIBLIOTECA	Andréia C. Souza	06/07 - 17h - Biblioteca Estadual
CULTURA DIGITAL	Antonio Malachovski	21/08 – 19h - Pavilhão do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC
ARTES VISUAIS	Cristiane Ugolini	21/06 – 17h30min - Museu Histórico SC II etapa – 24/08 – 15h - Galeria
LIVRO, LEITURA E LITERATURA	Comissão Organizadora	29/06 – 17h30min - Biblioteca Estadual II etapa – 06/07 - 17h – Bibl. Estadual
CULTURA NEGRA e CULT POPULAR	Fábio Garcia e Neiva Ortega	10/06 – 9h - Museu Histórico SC II etapa – 08/07 – 14h Casa da Memória III etapa – 19/08 – 14:30h Casarão dos Andrades
TEATRO	Elaine Sallas	28/06 – 19h - Teatro da UBRO II etapa – 26/08 – 14:30h - UBRO
CIRCO	Cris Villar	20/07 – 15h - Teatro da UBRO
MÚSICA	Fernando Brites	28/06 – 17:30h - Museu Histórico SC II etapa – 16/08 – 16h – Casa Memória
AUDIOVISUAL	Pedro M. Carneiro	07/06 – 19h - Teatro da UBRO II etapa – 10/07 – 19h – Museu Escola Catarinense
MODA	Lucas da Rosa	24/06 – 10h – OCA Community II etapa – 29/08 – 19h – Ceart UDESC
ARTE-EDUCAÇ ÃO	Hisae Yagura Kaneoya	19/06 – 18h30min - Teatro da UBRO
DANÇA	Rodolfo Lorandi	25/05 – 10h - Casarão da Dança
PATRIMÔNIO	Silvia Conceição Blasi	03/05 – 17h Casa da Memória II etapa - 12/07 - 17h Casa da Memória
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	Andreia Rihl	26/06 – 18h - Espaço Lindolfo Bell CIC II etapa – 31/07 – 18h UBRO

CULTURA MBYA GUARANI	Comissão Organizadora	11/07 – 10h - Morro dos Cavalos
PRODUTORES CULTURAIS	Comissão Organizadora	21/08 – 19h - CIC

PRÉ- CONFERÊNCIAS REGIONAIS E CULTURAIS, objetivando explicar sobre a VII Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis e ouvir as demandas da comunidade, tendo como público alvo as pessoas que produzem e consomem Cultura.

**Tabela 2 – Agendamento das Pré-Conferências Regionais**

Região	Local	Data/Hora
Centro: Maciço	Maciço do Morro da Cruz – Escola Marista Mayvorne	10/07 – 19h
Leste: Lagoa	Casarão da Lagoa	14/07 – 19h
Sul: Campeche	Circo da Bilica	21/07 – 19h
Norte: Santo Antônio de Lisboa	Casarão dos Andrade	28/07 – 19h
Continente: Coloninha	Biblioteca Barreiros Filho	31/07 – 19h

## 6. PROGRAMAÇÃO:

**28/09/2017 - Quinta**

18h30min – Inscrição / credenciamento / café

19 h – Intervenção Artística: **Banda de Choro do Campeche**



19h30min - Abertura e fala das autoridades



20h - Panorama do CMPCF: Fábio Garcia



20h30min - Palestrante: Bia Mattar sobre "Direitos Culturais"



**29/09/2017 - Sexta**

18h30min – Inscrição / credenciamento

19h - Músicos: Adalberto do Pandeiro, Everton Luiz e Guilherme Cardoso; com JB Costa e Solange Adão declamando Cruz e Sousa.

19h – Discussão e aprovação do Regimento Interno – Mediadora:

Cristiane Ugolini 20h – Explicação e conferência do Plano Municipal de Cultura: Roseli Pereira



21h – Lançamento da publicação do livro “Legislação, Gestão e Equipamentos Culturais” e do Catálogo da “23ª Maratona Fotográfica de Florianópolis”, com coquetel.



**30/09/2017 - Sábado**

9h – Discussão dos eixos temáticos discutidos nas Pré-Conferências



12h – Almoço





13h30min – Votação das Moções

16h - Pausa com café

16h30min - Eleição de conselheiros e suplentes da Sociedade Civil e apresentação dos conselheiros do Poder Público



18 h - Encerramento Intervenção Artística Musical com o músico Nando Brites e Banda.



7. **FORMATO DE INSCRIÇÕES:** No Google Doc:

<http://bit.ly/conferencia-cultura>

8. **DIVULGAÇÃO:** Cartazes, convites digitais, Facebook, e-mails, whatsApp, ofícios, cartazes, reuniões de Pré-Conferências.

## **9. REGIMENTO INTERNO DA 7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE**

### **FLORIANÓPOLIS Capítulo I - Da promoção, sede e data.**

Art. 1º - A 7ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis – CMCF- é promovida pela Prefeitura Municipal de Florianópolis - PMF, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude de Florianópolis, através da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes – FCFFC e em parceria com o Conselho Municipal de Política Cultural de Florianópolis – CMPCF e acontece nos dias 28, 29, 30 no SENAC/SC, localizado no Centro do Município de Florianópolis, e no dia 30 de setembro de 2017, no período vespertino, no Teatro Álvaro de Carvalho, nos termos deste Regimento Interno.

Art. 2º - A 7ª CMCF constitui-se na mais alta instância de debate e deliberação para a definição de estratégias, diretrizes e prioridades para o fortalecimento da gestão da Cultura no Município e de implementação do Sistema Municipal de Cultura de Florianópolis.

Art. 3º - A 7ª CMCF é antecedida por etapas preparatórias por meio de Pré-conferências setoriais e regionais de Cultura, organizadas pela Comissão Organizadora da 6ª CMCF.

Art. 4º - A 7ª CMCF foi convocada por ato do Chefe do Executivo Municipal, Prefeito Gean Loureiro, conforme Decreto Nº 17.993, publicado no Diário Eletrônico Oficial do Município Edição 2033 de 25 de setembro de 2017.

### **Capítulo II - Dos objetivos e do temário.**

Art. 5º - A 7ª CMCF, tem os seguintes objetivos:

- I – Propor estratégias para o aprimoramento da articulação e cooperação entre o Poder Público e a Sociedade Civil;
- II – Dinamizar os sistemas de participação e controle social na definição e gestão das políticas públicas da cultura com vistas à implementação e consolidação do Sistema Municipal de Cultura de Florianópolis e seus respectivos componentes elementares;
- III – Avaliar as políticas públicas da cultura postas em prática pela atual gestão no exercício de 2017; IV – Discutir a cultura local, nos seus aspectos de identidade, memória, produção simbólica, gestão, proteção e salvaguarda ao patrimônio, participação social e da plena cidadania;
- V – Propor estratégias para o reconhecimento e o fortalecimento da cultura como um dos fatores determinantes do desenvolvimento sustentável e de inclusão social;
- VI – Promover o debate, intercâmbio e compartilhamento de conhecimentos e práticas valorizando o pluralismo das opiniões;
- VII – Propor estratégias para universalizar o acesso à produção e à fruição dos bens, serviços e espaços culturais;
- VIII – Fortalecer e facilitar a formação de Fóruns Setoriais Permanentes e redes em prol da Cultura do Município;
- IX – Avaliar os resultados obtidos a partir das Conferências Municipais de Cultura de Florianópolis; X – Propor estratégias, diretrizes e prioridades para a gestão da cultura do Município; e XI – Eleger 15 (quinze) Conselheiros, representantes da Sociedade Civil, e igual número de suplentes, para a composição da gestão CMPCF de 2017 a 2019.

Art. 6º - O tema geral da 7ª CMCF é: “Cultura como vetor de desenvolvimento econômico e social: desafios do sistema municipal de cultura de Florianópolis – SIMCUF”.

§ 1º - O tema tem como referência central o Relatório da 6ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis.

§ 2º - O temário é subsidiado por avaliações, formulações e proposições deliberadas no CMPCF.

Art. 7º - Observados os objetivos da 7ª CMCF, o tema é constituído dos seguintes Eixos Temáticos e respectivos sub-eixos:

I - Eixo 1: Sistema de Financiamento Público da Cultura: Orçamentos Públicos, Fundos de Cultura e Incentivos Fiscais. Foco: Melhoria na política pública para a cultura implica na disponibilização, democrática e transparente, de recursos necessários para o alcance das metas previstas no Plano Municipal de Cultura de Florianópolis (PMCF).

II - Eixo 2: Infraestrutura Cultural, Integração e Transversalidade. Foco: Universalização e ampliação do acesso aos bens e serviços culturais por meio da ampliação, requalificação e integração da infraestrutura cultural com vistas à promoção do desenvolvimento econômico, social e cultural no Município.

III - Eixo 3: Democracia, Cidadania e Diversidade. Foco: Cultura como direito humano universal. Garantia da cidadania, diversidade e participação ativa da sociedade nos seus processos sob a ótica do desenvolvimento pleno do indivíduo e do bem viver coletivo.

IV - Eixo 4: Política Cultural, Gestão e Capacitação. Foco: Cultura como instrumento de integração, capacitação e formação de fazedores de cultura e gestores culturais.

### **Capítulo III - Da Organização e Funcionamento.**

Art. 8º - Os inscritos da 7ª CMCF constituem as seguintes categorias: participantes e convidados (as): § 1º - Os participantes têm direito à voz e voto nos Eixos Temáticos e nas Plenárias. § 2º - Os convidados tem apenas direito a voz.

Art. 9º - O credenciamento na 7ª CMCF é facultado a qualquer pessoa interessada em debater questões relativas à política municipal de cultura e ao cotidiano cultural do Município, com base na metodologia proposta pela Comissão Organizadora.

Art. 10 - O credenciamento fica aberto a partir das 18:30 horas do dia 28 de setembro de 2017 e encerra no dia 29, às 20h. Parágrafo Único – Disponibiliza-se a inscrição prévia *on-line*: <http://bit.ly/conferencia-cultura> e essa inscrição não substitui o credenciamento;

Art. 11 - A 7ª CMCF tem as seguintes etapas:

I - Credenciamento;

II - Sessão de Abertura;

III - Apresentações culturais e Intervenções artísticas;

IV – Palestras;

V - Plenária de aprovação do Regimento Interno;

VI – Apresentação do Plano Municipal de Cultura;

VII – Lançamento de publicações;

VIII – Apresentação dos resultados das Pré-conferências de cultura;

IX - Plenária para apreciação coletiva das proposições dos Eixos temáticos;

X- Apresentação e aprovação de Moções;

XI - Eleição dos Conselheiros da Sociedade Civil do CMPCF/2017-2019; e

XII - Sessão de Encerramento.

Art. 12 – A apresentação dos resultados das Pré-conferências foram sistematizados e serão lidas



pelo Coordenador na Plenária para apreciação e votação.

Art. 13 - Nas Plenárias serão aprovadas as proposições que obtiverem maioria simples (50%+1) dos votos computados pelos crachás levantados pelos participantes.

Art. 14 - A Mesa da Plenária será coordenada por 01 (um) representante da FCFFC, 01 (um) representante do CMPCF e 01 (um) Relator definidos pela Comissão Organizadora.

§ 1º - A Mesa da Plenária assegurará aos credenciados o direito de solicitar destaque para exame de qualquer um dos pontos apresentados.

§ 2º - Não havendo destaque a proposição será considerada aprovada.

§ 3º - Os destaques devem constituir-se em propostas alternativas de redação, na forma de substituição, acréscimo ou supressão, em relação aos itens destacados.

§ 4º - As propostas dos destaques deverão ser feitas oralmente à Mesa, que as submeterá à aprovação da plenária.

§ 5º - Os propositores dos destaques terão 2 (dois) minutos, improrrogáveis, para a defesa do seu ponto de vista. Após esse tempo, a Mesa concederá a palavra a até 2 (dois) participantes, que se apresentem para defender posição contrária e/ou a favor, por iguais 2 (dois) minutos.

§ 6º - Após o exercício do contraditório, os destaques serão colocados em votação, sendo aprovados aqueles que obtiverem a maioria simples dos votos dos participantes presentes.

§ 7º - Durante o período de votação, serão vetadas as questões de ordem.

Art. 15 - As deliberações da 7ª CMCF têm caráter propositivo e visam contribuir para o aprimoramento da gestão das políticas para a cultura e melhoria do cotidiano cultural do Município.

Parágrafo Único - As deliberações da 7ª CMCF serão sistematizadas pela Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes – FCFFC e encaminhadas para conhecimento das esferas competentes e poderão ser incorporadas às políticas públicas de cultura do Município.

Art. 16 - A Plenária da 7ª CMCF será composta pelos participantes devidamente credenciados.

Art. 17 - A Plenária elegerá os 15 (quinze) representantes da Sociedade Civil que ocuparão as cadeiras do CMPCF para o período 2017-2019.

§ 1º - Com base na Lei nº. 7974/2009 o CMPCF é composto de representantes da Sociedade Civil dos setores de Artes Visuais, Audiovisual, Dança, Humanidades, Música, Teatro e Patrimônio. Atualmente tem assento às cadeiras do CMPCF representantes da Cultura Digital, Arte Educação, Circo, Biblioteca, Moda, Cultura Popular e Cultura Negra, que mantém participação assídua nas assembleias do CMPCF.

§ 2º - A vacância da setorial de Design desde a última conferência e na gestão do CMPCF 2015/2017, resultou na sua exclusão. Abre-se à Sociedade Civil a oportunidade de propor uma nova Setorial neste conselho. § 3º - O requisito para preenchimento das cadeiras em vacância, não previstas na Lei, é apresentar a documentação de constituição da Setorial, que inclui regimento, ata de constituição com diretoria e lista de presença, ofício requerendo cadeira e realização de Pré-Conferência.

§ 4º - Não havendo indicação para composição das Setoriais da Sociedade Civil, poderão concorrer à vaga de Conselheiro, os participantes devidamente inscritos, que atuem na área cultural. § 5º - Para cada Conselheiro titular deverá ser indicado igual número de suplente.

#### **Capítulo IV - Da Comissão Organizadora.**

Art. 18 - A 7ª CMCF é organizada por uma Comissão, designada para este fim conforme Portaria Nº 002/17, nomeada pela Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude de Florianópolis, com

participação do Poder Público e do Conselho Municipal de Política Cultural de Florianópolis – CMPCF com as seguintes atribuições: I – definir o Regimento da 7ª CMCF, contendo os critérios de participação;

II – definir data, local, pauta e programação da 7ª CMCF;

III – organizar a 7ª CMCF;

IV – definir a metodologia para os Eixos Temáticos e os critérios para a votação das proposições e para eleição dos Conselheiros de Cultura, representantes da Sociedade Civil, na Plenária Final.

## **Capítulo V - Das disposições gerais e transitórias.**

Art. 19 - Terão direito ao certificado de participação os credenciados que tenham frequentado pelo menos 75% das atividades da 7ª CMCF.

Art. 20 - Será considerado descredenciado o participante que passar seu crachá para terceiros.

Art. 21 - A apresentação de Moções ocorre até às 12h do dia 30/09/2017, desde que encaminhadas à Mesa Coordenadora por escrito e assinadas por pelo menos 01 (um) Conselheiro de Cultura. Parágrafo Único: As Moções serão lidas e aclamadas, ou não, pela Plenária Geral da 7ª CMCF, não cabendo destaque.

Art. 22 - A 7ª CMCF será avaliada pelo Conselho Municipal de Política Cultural de Florianópolis por meio de expediente encaminhado à Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude de Florianópolis relatando as conclusões a respeito do evento.

Art. 23 - Cabe à Secretaria Municipal de Cultura de Florianópolis elaborar o Relatório Final 7ª CMCF e se ocupar da publicação e divulgação do seu conteúdo.

Art. 24 - Após a 7ª CMCF, a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Juventude de Florianópolis deve encaminhar as Moções aprovadas aos respectivos destinatários e os nomes dos novos Conselheiros eleitos para nomeação pelo Prefeito Municipal.

Art. 25 - As despesas relacionadas à realização da 7ª CMCF são de responsabilidade do

Município. Art. 26 - O encerramento da 7ª CMCF será realizado pela Comissão

Organizadora.

Art. 27 - Os casos omissos, não previstos neste Regimento, serão dirimidos pela Comissão

Organizadora. **9. EIXOS DISCUTIDOS EM PLENÁRIA:**

<b>SETORIAIS</b>	<b>EIXO 1 – SISTEMA DE FINANCIAMENTO PÚBLICO DA CULTURA: ORÇAMENTOS PÚBLICOS, FUNDOS DE CULTURA E INCENTIVOS FISCAIS</b> <b>Foco:</b> Melhoria na política pública para a cultura implica na disponibilização, democrática e transparente, de recursos necessários para o alcance das metas previstas no Plano Municipal de Cultura de Florianópolis (PMCF). <b>Objetivo:</b> Entender, avaliar e propor melhorias dos mecanismos de fomento do SIMCUF referente aos orçamentos (LDO, PPA e LOA), fundos de cultura e incentivos fiscais.
------------------	---

<p><b>Arte-Educação</b></p>	<p>1. Inserir ações educativas e formativas com profissionais qualificados como possibilidade de critério de pontuação para seleção de projetos culturais; 2. Aplicar efetivamente os recursos orçados na LDO, PPA, e LOA na rubrica da cultura; 3. Destinar recursos específicos para execução de políticas intrassetoriais; 4. Executar a ação 43 do Plano Municipal de Cultura - PMC (Prover linhas de transporte público específica para horários e locais de realização de eventos culturais Integrantes do Calendário Cultural do Município até 2023).</p>
<p><b>Audiovisual</b></p>	<p>1. Criar Grupo de Trabalho para discutir e redigir mudanças referentes à Lei Municipal de Incentivo (LIC), seus decretos e portarias, de forma conjunta entre gestores, conselheiros de cultura e sociedade civil;  2. Aumentar a cota percentual de isenção do IPTU ou/e extinguir a cláusula que exige meio salário mínimo para obtenção de desconto no caso de Pessoa Física na LIC; 3. Na LIC permitir que contribuintes com prestação de serviço (ISS) com retenção ou que sejam locatários de imóvel (IPTU) possam usufruir dos benefícios fiscais. Assim também permitir contribuintes incentivadores participantes do SIMPLES ou do SUPERSIMPLES;  4. Criar portal para exibição dos projetos autorizados a captar onde as empresas possam consultar e selecionar os projetos de acordo com suas particularidades e interesses e encaminhar para entidades como ACIF e CDL. Nos carnês de IPTU impressos, acrescentar a informação de que é possível incentivar projetos culturais com um percentual do imposto devido e colocar o site da Fundação Cultural ou um link direto para a página do banco de projetos, que também deve contar com uma página</p>

explicando o procedimento. Repassar a informação também através de um banner no site da prefeitura, em gráficos e audiovisual nas redes sociais;

5. Tornar online as inscrições dos projetos LIC. Desburocratizar o acesso ao incentivo tornando obrigatória a entrega de documentos e demais papéis apenas após a análise de mérito;
6. Permitir que pessoa jurídica possa ser remunerada na LIC;
7. Na LIC rever os casos de devolução de rendimentos para o próprio projeto ou para o FMC. Este valor deve ser investido no projeto como complemento ou tendo em vista a inflação;
8. Possibilitar a remuneração de captação de recurso na LIC;
9. Recursos já vinculados à cultura, por meio do teto de isenção fiscal, quando não captados, que sejam direcionados automaticamente ao FMC;
10. Na LIC aumentar limite de projetos por proponente, assim como o teto dos projetos, de acordo como funciona na Lei Rouanet, onde o proponente que já foi contemplado e prestou contas corretamente tem um limite maior no teto;
11. Na LIC melhorar a transparência nos processos de seleção do CAIC, por meio de um parecer assinado pelo técnico responsável dando possibilidade de correção das "falhas" e ou sugestão de melhorias, desta forma se evita um clima dúvidas com relação a favorecimentos a proponentes, dando mais transparência no processo e possibilitando que o proponente corrija e possa dar continuidade na ação, evitando ter que aguardar nova reunião de avaliação e/ou reescrever o projeto;
12. Ampliar os recursos destinados ao FUNCINE prevendo o teto mínimo de 0,05 % do total do orçamento do Município para a LOA/2018;
13. Apoiar técnica, política e administrativamente às reformas em discussão que propõe a atualização dos Marcos Legais e Regulatórios do FUNCINE;
14. Integralizar os valores previstos para o FUNCINE na peça orçamentária do Município para o próximo exercício fiscal (LOA/2017);
15. Regulamentar e criar os dispositivos financeiros nas peças orçamentárias (Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA) e necessários para a atualização da gestão do FUNCINE;
16. Cumprir a Lei nº 914/2013, que cria o Fundo Municipal de Cinema – FUNCINE, bem como, o Decreto Municipal 2715/2004, que institui o Prêmio de Incentivo à Produção Audiovisual “Armando Carreirão”;
17. Criar o Sistema de Fomento Municipal e que os dados e fundos municipais dialoguem entre si. Integrar os fundos em uma plataforma gerencial, mas mantendo-os autônomos;
18. Cumprir o previsto no PMC no que diz respeito ao aumento bienal de 0,5% até o teto de 3% em 2023;
19. Executar anualmente 100% do orçamento da Cultura;
20. Aderir à chamada pública para capitais do Fundo Setorial do Audiovisual/ANCINE;
21. Criar uma linha de financiamento de veiculação de produtos audiovisuais em parceria com a TV UFSC.

<b>Circo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar linhas de investimento que contemplem a aquisição de aparelhos específicos às atividades circenses;</li> <li>2. Criar ações de fomento que contemplem as atividades de pesquisa, Formação, Circulação, Manutenção, Exibição, Festivais/ Encontros/ Convenções/ Seminários/ Mostras, entre outros eventos ligados a área de circo;</li> <li>3. Criar programas de intercâmbio municipal, estadual, federal e internacional e bolsas de estudos para aperfeiçoamento;</li> <li>4. Criar programa de circulação a nível municipal, estadual e federal para os espetáculos circenses produzidos em Florianópolis;</li> </ol>
--------------	--

	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Cumprir a LIC;</li> <li>6. Executar 100% do Orçamento anual da cultura;</li> <li>7. Ampliar o percentual do orçamento da cultura conforme previsto no PMC.</li> </ol>
<b>Cultura Digital</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mais transparência nos investimentos (Fundo e leis de incentivo à cultura);</li> <li>2. Inserir e garantir a presença de ações e projetos <i>crossmídia</i>, multimídia e transmídia digitais em editais e demais formas de fomento artístico;</li> <li>3. Fortalecer o Fundo Municipal de Cultura (FMC);</li> <li>4. Retomar Edital de Cultura Digital, incluindo um prêmio para Design Digital;</li> <li>5. Revisar instrumentos legais para construir mecanismos que obriguem a Prefeitura a investir no FMC;</li> <li>6. Estimular a atenção para o setor de games dentro de editais e outras fontes de financiamento.</li> </ol>
<b>Cultura Negra e Cultura Popular</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Que o Executivo deposite os percentuais estipulados pela lei municipal 8478/2010 referente ao exercício fiscal de 2017 até setembro do corrente ano;</li> <li>2. Ampliação do orçamento da cultura conforme meta bienal de aumento de 0,50% do PMC;</li> <li>3. Garantir que 100% do que foi orçado para a cultura seja executado;</li> <li>4. Orçar na LDO, LOA e PPA ações para fortalecimento e visibilidade das culturas negra e indígena e manifestações culturais e populares;</li> <li>5. Que o Executivo gere indicadores a partir do estudo dos percentuais investido nas setoriais para embasar o orçamento;</li> <li>6. Realizar campanhas de arrecadação de recursos para o FMC.</li> </ol>
<b>Dança</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantir a execução de 100% do valor orçado para o FMC conforme Lei 8478/2010;</li> <li>2. Rever as etapas e o funcionamento da LIC, exemplo: Tornar o processo de inscrição online. Sugere-se entrega da documentação ser posterior à aprovação do projeto pela CAIC;</li> <li>3. Promover e dar visibilidade aos projetos aprovados pela CAIC e à captação destes recursos. Por meio de campanhas, feiras de encontro, entre outros;</li> <li>4. Promover campanhas específicas direcionadas para todos os setores e empresários, referente à LIC - Lei 3659/91;</li> <li>5. Elaborar e organizar uma listagem de empresas, instituições, empresários e artistas interessados e disponíveis para captação da LIC - Lei 3659/91;</li> <li>6. Manter e executar o item orçamentário referente à Bienal de dança de Florianópolis.</li> </ol>

<b>Humanidades</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Capacitar as pessoas (CPF) e os órgãos (CNPJ) voltados à literatura quanto LIC;</li> <li>2. Sensibilizar as empresas e contabilistas no sentido de orientar as aplicabilidades da Lei e seus benefícios, a fim de estimulá-los;</li> <li>3. Aumentar a alíquota gradativamente e incluir outros impostos como o ITBI;</li> <li>4. Criar linha de financiamento para manutenção de espaços culturais que desenvolvem atividade pública;</li> <li>5. Reativação do prêmio de monografias Sílvio Coelho dos Santos;</li> <li>6. Cem por cento do orçamento da cultura executado anualmente;</li> <li>7. Fazer cumprir a LIC;</li> <li>8. Criação de evento de valorização da atividade literária;</li> <li>9. Criação de um periódico voltado à divulgação literária, impresso e virtual.</li> </ol>
<b>Moda</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de evento anual para mostrar criações do setor no município, com apoio de empresas para dar visibilidade a Florianópolis como polo criador/produtor de moda;</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Calendário de eventos (palestras, discussões, mostras...) com premiação, mostrando a identidade do setor no município;</li> <li>3. Poder público municipal como fortalecedor do setor cultural aos moldes do polo tecnológico, auxiliando a buscar investidores;</li> <li>4. Criação do dia municipal do profissional de moda;</li> <li>5. Unir cultura e turismo com ações voltadas para o setor de moda;</li> <li>6. Apoiar projetos de moda que atendam as necessidades do município, no que tange criação, produção e mercado;</li> <li>7. Fomentar um evento nacional para estruturar Florianópolis como um dos centros do país de criação de moda.</li> </ol>
<b>Música</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cumprir com a lei do FMC;</li> <li>2. Atingir 3% do LDO até 2023;</li> <li>3. Executar 100% do que for orçado para cultura;</li> <li>4. Transparência na aplicação de recursos da SMCF;</li> <li>5. Ampliação de editais e mecanismos de fomento;</li> <li>6. Transferir para o FMC os recursos autorizados e não captados na LIC;</li> <li>7. Ampliar orçamento para a cultura para repasses da FIESC, SESI, CDL, ACIF;</li> <li>8. Ampliar a divulgação e capacitação dos meios de financiamento público do município, através de palestras ou workshops;</li> <li>9. Publicar Cartilha sobre projetos culturais. Remodelar a Gerencia de projetos. Realizar orientação na construção de projetos e uma equipe de captadores para ajudarem os proponentes;</li> <li>10. Realizar uma parceria público-privada para engordar o FMC. Estipular uma meta para captação.</li> </ol>

<b>Patrimônio Cultural</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Autonomia na gestão dos recursos financeiros da cultura, especialmente no que diz respeito aos fundos;</li> <li>2. Priorizar financeiramente o orçamento para conservação, manutenção e restauração das edificações tombadas que abrigam equipamentos culturais municipais, garantindo rubricas no PPA, LDO e LOA;</li> <li>3. Criação de um Fundo Municipal de Patrimônio cultural material vinculado ao SEPHAN (bens imóveis e integrados);</li> <li>4. Revisão da LIC, no sentido de facilitar à captação de recursos financeiros;</li> <li>5. Destinar 1% do orçamento do município para a cultura;</li> <li>6. Criar e garantir rubricas no PPA, LDO e LOA para a aplicação da lei dos mestres dos saberes e fazeres;</li> <li>7. Criar e garantir rubricas no PPA, LDO e LOA para a aplicação da Lei 7667/2008 (programa municipal patrimônio imaterial);</li> <li>8. Criar um Programa de Patrimônio Cultural Material (moveis, imóveis e integrados), garantindo rubrica no PPA, LDO e LOA.</li> </ol>
<b>Teatro</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ORÇAR E EXECUTAR o PMC em sua totalidade;</li> <li>2. Cumprimento da lei do FMC;</li> <li>3. Realização de 100% do que for orçado para a Cultura;</li> <li>4. Audiências Públicas para discussão das Peças Orçamentárias;</li> <li>5. Contratação de quadro funcional para a Fundação e equipamentos culturais;</li> <li>6. Gestor de cultura precisa compreender que a lei existe e exige-se o cumprimento;</li> <li>7. Cumprimento e ampliação dos recursos que viabilizam o PLENO funcionamento da Secretária Municipal de Cultura, Esporte e Juventude e FCFFC;</li> <li>8. Criar linha de financiamento para fomento de atividades de espaços culturais</li> </ol>

	<p>independentes e alternativos no município;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>9. Criar linha de financiamento para o projeto de ocupação dos espaços teatrais municipais, que garantam as atividades anuais dos mesmos;</li> <li>10. Cumprimento das ações do PMC, sobretudo as seguintes ações: <ul style="list-style-type: none"> <li>* Ação 05 - Criar a lei do Sistema Municipal de Apoio, fomento e financiamento à cultura até 2015.</li> <li>* Ação 06 - Integrar o Sistema Nacional e Federal de Financiamento à cultura até 2023.</li> <li>* Ação 23 – Realizar 01 audiência/ano pública para apreciação e aprovação da Lei Orçamentária Anual – LOA para a cultura até 2023.</li> <li>* Ação 24 - 03 audiências públicas para apreciação e aprovação do Plano Plurianual até 2023.</li> <li>* Ação 53 - Ampliar bienalmente o orçamento para a cultura atingindo 3% até 2023.</li> <li>* Ação 54 - Ampliar a dotação orçamentária do FMCF para o teto de 1,5% da previsão de receita anual do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).</li> <li>* Ação 55 - Promover 02 campanhas anuais voltadas ao incentivo de doações e contribuições para ampliação dos recursos do FMCF e do FUNCINE até 2023.</li> <li>* Ação 56 – Estabelecer parcerias com instituições financeiras para ampliação dos financiamentos para a cultura.</li> </ul> </li> </ol>
--	--

<b>SETORIAIS</b>	<p><b>Eixo 2 – Infraestrutura Cultural, Integração e Transversalidade</b></p> <p><b>Foco:</b> Universalização e ampliação do acesso aos bens e serviços culturais por meio da ampliação, requalificação e integração da infraestrutura cultural com vistas à promoção do desenvolvimento econômico, social e cultural no Município.</p> <p><b>Objetivo:</b> Conhecer, discutir e propor políticas de preservação, recuperação, requalificação, construção, ampliação, reforma e modernização da infraestrutura cultural do Município, de forma integrada com o esporte, o turismo, a educação e outros equipamentos sociais.</p>
<b>Arte-Educação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantir na programação dos equipamentos ações educativas (problematizar o uso do espaço, contextualização histórica);</li> <li>2. Transformar a escola enquanto equipamento cultural, com a possibilidade de uso no contra turno, adequados para o ensino das diferentes linguagens artísticas.</li> </ol>
<b>Audiovisual</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar programas de uso para os espaços públicos, por meio de editais, com atividades regulares - diurnas e noturnas, como feiras, cinema ao ar livre, teatro, dança e demais atividades artístico-culturais;</li> <li>2. Subsidiar as empresas da economia criativa como uma vez já se propôs de fazer na parte leste da Praça XV, com grande desconto no IPTU para as empresas que se instalassem ali. O mesmo deveria ocorrer com bares, cafés, galerias, livrarias, cineclubes, etc., para aumentar o número de pessoas circulando nas ruas dando atenção especial aos domingos, dia no qual há esvaziamento do centro;</li> <li>3. Mapear, revitalizar e construir novos equipamentos culturais que atualmente estão sob administração da Prefeitura, em conformidade com a meta 13 (treze) do PMC, que trata da ampliação do número e melhorias nas instalações dos equipamentos e espaços de formação cultural, distribuídos nos dez (10) equipamentos e espaços de formação cultural do Município;</li> <li>4. Criar o Programa de Salas Populares de Cinema com ação imediata da criação de no mínimo uma sala de cinema de rua no centro da cidade (curto prazo), aproveitando que</li> </ol>



	<p>a sociedade civil já está organizada e criou o Conselho Criativo de Sala de Cinema popular em Florianópolis;</p> <p>5. Criar um edital de transversalidade para que surjam ideias e projetos de ocupação dos espaços já existentes, procurando ações inéditas e inovadoras para espaços como as praças, os parques, as ruas;</p> <p>6. Na área da educação, incluir na grade a disciplina de Educação Audiovisual na rede pública municipal de ensino. Pode-se estudar o modelo adotado na Argentina, do projeto "Las Escuelas Van al Cine", em vigor desde 2016, que por sua vez é espelhado nos modelos francês "College au Cinema", desde 1989, e Programa de Alfabetização Audiovisual, desde 2008, da UFRGS com a prefeitura de Porto Alegre;</p> <p>7. Fazer cumprir a Lei que prevê o uso de filmes brasileiros nas escolas públicas; 8. Criar plano de ação para funcionamento de equipamentos públicos durante a temporada, substituindo funcionários da secretaria tem férias em janeiro e fevereiro; 9. Maior participação da Cultura no planejamento do calendário de verão da cidade; 10. Rever a normativa que regulamenta o uso de calçada para cadeiras de bares e restaurantes democratizando o uso por estabelecimentos que contemplem atividades culturais;</p> <p>11. Impulsionar a formação da Rede Pública Estadual de Televisão, a partir da solicitação da outorga de uma emissora de televisão junto ao Ministério das Comunicações para a veiculação de conteúdos culturais;</p> <p>12. Fortalecer a Casa da Memória de Florianópolis ampliando seu escopo para a preservação da memória do audiovisual de Florianópolis, em parceria com governos federal e estaduais, associações congêneres e ONG's, tais como: MIS-SC, Cinemateca Catarinense, ABPA, entre outros;</p>
<p><b>Circo</b></p>	<p>1. Promover e estimular a criação de espaço físico permanente de referência, adequado para formação, preservação da memória circense, difusão, troca de experiências e intercâmbio entre circenses;</p> <p>2. Criar programa municipal de uso temporário de espaços tanto para trabalho e pesquisa dos grupos/trupes circenses, quanto para difusão da arte circense; 3. Criar e estimular programas de formação circense em instituições de ensino municipal, centros comunitários, Escola Livre de Artes, entre outros; 4. Criar e adaptar praças e locais públicos para apresentações de rua com ponto de energia elétrica, Praça Bento Silvério, Mercado Público, PACUCA;</p> <p>5. Estimular o uso de terrenos de propriedade do município para a atividade circense; 6. Reconhecer os espaços de atividades circenses enquanto centros de formação do setor;</p> <p>7. Capacitar cenotécnico para instalação de equipamentos circenses na UBRO e Casa das Máquinas;</p> <p>8. Adequar os equipamentos culturais para receber atividades circenses; 9. Disponibilizar cenotécnico, técnico de som e técnico de luz para montagem das apresentações circenses.</p>

<b>Cultura Digital</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fortalecer a transversalidade de mídias dos editais;</li> <li>2. Inserir e garantir a presença de ações e projetos <i>crossmídia</i>, multimídia e transmídia digitais em editais e demais formas de fomento artístico;</li> <li>3. Disponibilizar uma sala de reuniões para as setoriais;</li> <li>4. Ocupar equipamentos públicos (prédios) e espaços públicos para atividades culturais;</li> <li>5. Criar observatórios culturais em parceria com instituições de ensino superior;</li> <li>6. Aprimorar e atualizar o ID Cult, integrando a base de dados com as informações levantadas pelo Conselho sobre os equipamentos e espaços públicos de cultura e por</li> </ol>
------------------------	---

	<p>setores culturais;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>7. Transferir a governança do ID Cult para a FCFFC em parcerias com universidades e outras instituições de interesse e atuação cultural;</li> <li>8. Avaliar a possibilidade do código do Id Cult tornar-se <i>Open Source</i> (<i>software</i> livre);</li> <li>9. Incentivar o uso do centro histórico de Florianópolis nos finais de semana.</li> </ol>
<b>Cultura Negra e Popular</b>	
<b>Dança</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantir métodos transparentes e democráticos na seleção de pautas dos espaços municipais de cultura;</li> <li>2. Priorizar nas pautas dos espaços culturais do município as ações artísticas para o qual o espaço está vocacionado;</li> <li>3. Criação de um Centro de Referência da Dança como local de acesso, difusão e intercâmbio entre artistas locais e população;</li> <li>4. Atender as demandas da Setorial de Dança na Escola Livre de Artes, abrindo o diálogo para que a dança possa ser contemplada em suas diversas formas de expressão;</li> <li>5. Democratizar o projeto Escola Livre de Arte, incluindo a consulta às setoriais na elaboração dos editais;</li> <li>6. Adequação dos espaços culturais que existem e que venham a existir para que contemplem as artes do corpo conforme especificações técnicas de profissionais da área.</li> </ol>

<b>Humanidades</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de um espaço para difusão e comercialização das obras de autores locais e residentes;</li> <li>2. Institucionalizar a presença dos autores locais e consequente estudo de suas obras na rede municipal de ensino;</li> <li>3. Incluir na grade curricular estudo de autores e escritores que atuem em Florianópolis;</li> <li>4. Melhorar os canais de comunicação entre poder público e sociedade civil;</li> <li>5. Cumprir o disposto no PMC no que diz respeito às Bibliotecas;</li> <li>6. Atentar para que as ações desenvolvidas em espaços de bibliotecas estejam prioritariamente voltadas ao livro leitura e literatura e para as atividades fim para o qual foram criados;</li> <li>7. Sensibilizar os gestores da Biblioteca Barreiros Filho para que as atividades ali desenvolvidas não entrem em conflitos entre si;</li> <li>8. Criar corpo técnico apropriado para a Biblioteca Barreiros Filho incluindo o cargo de Direção de Biblioteca;</li> <li>9. Fomentar atividades ao ar livre com uso de áreas abertas (parques, praças) com atividades voltadas a livro-leitura e literatura, a exemplo do picnic literário.</li> <li>10. Cumprir o previsto no PMC da transferência da Gestão da Biblioteca Barreiros Filho para a Gestão da FCFFC.</li> </ol>
<b>Moda</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Potencializar apoio do SEBRAE, SENAC entre outras empresas que possam contribuir na conexão entre moda e profissionais do município;</li> <li>2. Utilizar o evento OCTA FASHION/UDESC como fechamento de ciclo de palestras;</li> <li>3. Buscar meios e diretrizes para transformar o município como polo criativo, posicionando melhor os profissionais no mercado;</li> <li>4. Procurar caminhos para diminuir o entrave para o profissional entrar no mercado, com incentivo do poder público em incubadoras de moda;</li> <li>5. Mapear empresas locais para reunir criadores e exportar para outros lugares;</li> </ol>

	6. Fortalecer parceria entre prefeitura, FCFFC e a UDESC.
<b>Música</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Regulamentar a Lei Municipal 8748 / 2012 sobre o conteúdo local a ser transmitido em radiodifusão (20%) com fiscalização de entidades representativas de monitoramento das execuções;</li> <li>2. Palco Itinerante com apresentações artísticas e feira de arte nos bairros;</li> <li>3. Oficinas nos espaços culturais existentes produção cultural, projetos, música, intercambio e trabalhos culturais colaborativos;</li> <li>4. Criar um Estúdio Municipal de Música para a produção de conteúdo artístico cultural local, respeitando as demandas da setorial;</li> <li>5. Regulamentar a Lei Complementar 522 / 2015 referente à ocupação dos espaços públicos com apresentações musicais, com 50% de cotas para eventos.</li> </ol>

<p><b>Patrimônio Cultural</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gestão democrática do uso dos equipamentos culturais por meio de editais públicos; 2. Isenção de taxas de uso dos espaços públicos para atividades culturais deverá ter a anuência da FCFFC;</li> <li>3. Conclusão imediata das obras de restauro da antiga Casa de Câmara e Cadeia, para a implantação do Museu de Florianópolis;</li> <li>4. Restauro da intendência do Ribeirão da ilha para instalação de atividades culturais e turísticas;</li> <li>5. Restauro imediato dos equipamentos culturais do Município (Casa da Memória, Teatro da UBRO, Centro Cultural Bento Silvério e Casa das Máquinas, Curtume e - Antiga Intendência de Santo Antônio de Lisboa, Grupo Escolar Silveira de Sousa); 6. Conservação do acervo do Arquivo Histórico do Município que se encontra em grave situação de risco;</li> <li>7. Criar um espaço permanente e adequado para sediar o Arquivo Histórico do Município em conformidade com as leis existentes no âmbito municipal, estadual e federal;</li> <li>8. Criar um espaço permanente e adequado para sediar a Galeria Pedro Paulo Vecchietti e o Memorial Meyer Filho e seus acervos técnicos;</li> <li>9. Retomada como uso turístico e cultural da edificação do antigo Portal Turístico; 10. Criar programa de uso das praças públicas para atividades artísticas e culturais.</li> </ol>
<p><b>Teatro</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Solicitação da Setorial de Teatro para reunião com o Secretário de Cultura para conversa sobre os equipamentos teatrais municipais;</li> <li>2. Fazer o levantamento dos equipamentos culturais do município, sua infraestrutura, mobiliário, equipamentos e quadro funcional;</li> <li>3. Imediata abertura da Casa das Máquinas para seus fins culturais;</li> <li>4. Contratação de quadro funcional técnico formado por Iluminador, Técnico de Som e Cenotécnico, para o Teatro da UBRO e Casa das Máquinas para que os equipamentos voltem a funcionar imediatamente;</li> <li>5. Edital de utilização dos espaços culturais teatrais para ensaios de grupos da cidade; 6. Manutenção da infraestrutura, reparos e criação de acessibilidade para os espaços teatrais municipais;</li> <li>7. Criação de edital de ocupação e manutenção dos equipamentos culturais para o fomento de atividades culturais no Município. Tendo em vista que grupos locais desenvolvam as atividades do espaço, prevendo orçamento para o edital. 8. Desburocratização e democratização da utilização dos espaços públicos (praças, vias públicas, largos, praias, etc );</li> <li>9. Cumprimento das ações do Plano Municipal de Cultura: <ul style="list-style-type: none"> <li>* Ação 04- Difundir e integrar os cadastros ao SMIIC até 2023.</li> <li>* Ação 14 - Criar a Secretaria Municipal de Cultura de Florianópolis, o órgão gestor e</li> </ul> </li> </ol>

	<p>coordenador da cultura do município, com a infra-estrutura (administrativa, recursos humanos, físicos e financeiros) necessária ao seu pleno funcionamento até 2017. * Ação 15 - Efetivar a FCFFC enquanto órgão executor das políticas públicas para a cultura até 2017.</p> <p>* Ação 16 - Realizar concurso público para prover os cargos junto à Secretaria Municipal de Cultura de Florianópolis e a FCFFC e os espaços a eles vinculados até 2023. * Ação 17 - Criar Plano de Cargos e Salários próprio para a até 2023.</p> <p>* Ação 36 - Modernizar, equipar adequadamente e garantir a acessibilidade a unidades, equipamentos e espaços de formação cultural pertencente ao órgão gestor, coordenador e executor da cultura até 2023.</p> <p>* Ação 40 - Criar 5 novos Pontos ou Pontões de Cultura até 2023 e 5 Pontos de Memória até 2023.</p> <p>* Ação 43 - Prover linhas de transporte pública específica para horários e locais de realização de eventos culturais integrantes do Calendário Cultural do Município até 2023.</p> <p>* Ação 48 - Realizar anualmente 20 Eventos de Difusão Cultural (festival, exposição, feira, mostra, festa popular e festa religiosa) para grupos estruturados e certificados de arte, artesanato e cultura popular até 2023.</p>
--	--

<b>SETORIAIS</b>	<p><b>Eixo 3 – Democracia, Cidadania e Diversidade</b></p> <p><b>Foco:</b> Cultura como direito humano universal. Garantia da cidadania, diversidade e participação ativa da sociedade nos seus processos sob a ótica do desenvolvimento pleno do indivíduo e do bem viver coletivo.</p> <p><b>Objetivo:</b> Avaliar, debater, e propor possibilidades de ampliação e aperfeiçoamento dos canais de participação social nos processos decisórios e de monitoramento da política pública do Município.</p>
<b>Arte-Educação</b>	<p>1. Valorização e reconhecimento dos espaços culturais, dos espaços de memória alusivos à cultura negra e indígena;</p> <p>2. Executar as seguintes ações do Plano Municipal de Cultura:</p> <p>* Ação 26 - Organizar em diversas mídias, até 2023, com base no SMIC e em conformidade com os Planos Setoriais um Mapa Cultural de Florianópolis a ser disponibilizado digitalmente e distribuído materialmente durante toda a vigência do PMCF.</p> <p>* Ação 27 - Organizar em diversas mídias, até 2017, com base no SMIC e em conformidade com os Planos Setoriais, o Calendário Cultural de Florianópolis a ser disponibilizado digitalmente e distribuído materialmente durante toda a vigência do PMCF.</p> <p>* Ação 62 - Produzir e fazer circular anualmente em espaços da comunidade dois Eventos de Difusão e Reflexão a respeito do multiculturalismo e da diversidade cultural até 2023.</p> <p>* Ação 73 – Realizar ações anuais de formação para professores de música, dança, teatro e artes visuais.</p>

<b>Audiovisual</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Executar os recursos orçados para o CMPCF na forma de ajuda de custo para transporte dos conselheiros municipais;</li> <li>2. Garantir paridade de gênero e étnico-racial na composição do CMPCF, da CAIC e de quaisquer eventuais bancas avaliadoras, comissões e, inclusive, da Conferência Municipal de Cultura;</li> <li>3. Publicizar as decisões tomadas pelo CMPCF;</li> </ol>
--------------------	---

	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. Requer à câmara de vereadores que as audiências públicas em questão orçamentárias e culturais sejam informadas ao CMPCF tão logo seja definido o calendário. E que o aviso conste um sinal de recebimento por parte do conselho;</li> <li>5. Incentivar e manter a Rede Municipal de Cineclubes.</li> </ol>
<b>Circo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver campanhas para promover o respeito e o reconhecimento da atividade circense em toda sua diversidade;</li> <li>2. Garantir representação da sociedade civil, por meio do Fórum Setorial Permanente de Circo de Florianópolis na formulação dos editais voltadas ao circo;</li> <li>3. Criar ações de formação de público para atividade circense;</li> <li>4. Incentivar e consolidar sistemas de participação social do setor do circo na gestão das políticas culturais.</li> </ol>
<b>Cultura Digital</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Utilizar os instrumentos de transparência existentes e criar outras formas de acompanhamento das ações culturais pelos cidadãos, em linguagem clara, de forma gratuita e facilitada, e observando as normas de acessibilidade digital.</li> </ol>
<b>Cultura Negra e Popular</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Capacitação dos grupos e a disponibilidade de pessoas que se disponham a elaborar projetos para fórum setoriais.</li> <li>2. Criar a Casa da Cultura Negra. Lei municipal nº 7.977/2009.</li> </ol>
<b>Dança</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Oferecer suporte administrativo para que as setoriais realizem suas atividades. Divulgação, espaço físico, apoio de secretaria;</li> <li>2. Oferecer suporte quanto à assessoria imprensa e canais de divulgação para que a setorial amplie o diálogo com a sociedade;</li> <li>3. Otimizar, aprimorar, divulgar e atualizar o sistema de indicadores Id Cult. Aprimorar as ferramentas e filtros;</li> <li>4. Adicionar ao Id Cult mecanismos que contribuam para o acesso à captação de recursos pela LIC - Lei 3659/91. Exemplo: dar visibilidade aos projetos aprovados pela CAIC e listar empresas incentivadoras;</li> <li>5. Garantir a manutenção de representantes da dança nas comissões de pauta de equipamentos e editais culturais do município;</li> <li>6. Propiciar à comunidade o acesso à dança como formação, informação e fruição por meio de projetos e ações criadas e aprovadas pela setorial de dança de Florianópolis, como a Escola livre de dança e o centro coreográfico.</li> </ol>

<b>Humanidades</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação do fórum setorial do livro-leitura-literatura;</li> <li>2. Gerar e publicar indicadores de impactos na cultura com representação socioeconômica;</li> <li>3. Capacitar e formar gestores de forma continuada com foco no aumento de acesso dos escritores em diferentes linhas de créditos (municipal, estadual e federal);</li> <li>4. Manter a atualização e promoção do Id Cult;</li> <li>5. Criar um setor no Id Cult para o captador de recursos;</li> <li>6. Atualizar os marcos regulatórios com foco nas indicações dos fóruns setoriais nas comissões e representação afins.</li> </ol>
<b>Moda</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoiar iniciativas de fomento de capacitação em moda no sistema prisional no município de Florianópolis;</li> <li>2. Facilitar oficinas de capacitações para ONGs, e outros setores da prefeitura;</li> <li>3. Incentivar oficinas que envolvem moda e educação;</li> <li>4. Alavancar feiras, mostras e eventos de moda;</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Estimular parcerias entre escolas de samba, associações carnavalescas, criando uma prerrogativa, onde essas associações utilizassem uma porcentagem mão de obra criativa local, incentivo de criação de incubadoras nas comunidades, fortalecendo assim o nicho de mercado local, bem como a reutilização e reciclagem de materiais.</li> </ol>
<b>Música</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar a Setorial: regimento, ata constitutiva e plano setorial da música;</li> <li>2. Divulgação do ID Cult entre os músicos;</li> <li>3. Manutenção do site da Secretaria de Cultura;</li> <li>4. Transparência de todas as verbas utilizadas pela Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude;</li> <li>5. Divulgação da reunião das setoriais em todos os mailings de órgãos da prefeitura;</li> <li>6. Reativação da OMB/SC, buscar parcerias com Associações da classe musical com relevância cultural municipal.</li> </ol>
<b>Patrimônio Cultural</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar o Plano Setorial de Patrimônio Cultural de Florianópolis;</li> <li>2. Fomentar o desenvolvimento da política da paisagem cultural, com ênfase no mapeamento dos territórios representativos da diversidade cultural;</li> <li>3. Fortalecer a setorial do patrimônio cultural com a atuação das câmaras técnicas, estreitando os vínculos com as instituições públicas que tratam do patrimônio;</li> <li>4. Divulgar, com antecedência, as audiências públicas do Executivo e do Legislativo, referentes às peças orçamentárias da Cultura, fomentando a participação popular;</li> <li>5. Aplicar a Lei da Transparência para as políticas públicas da Cultura;</li> <li>6. Dar continuidade ao Programa dos Locais de Memória e Área de Interesse Cidadão.</li> </ol>

<p><b>Teatro</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diversificação da representatividade nas Setoriais e no CMPCF;</li> <li>2. Fortalecimento da Setorial enquanto ambiente de reflexão, discussão, problematização, agregadora dos trabalhadores e trabalhadoras da Cultura;</li> <li>3. Conscientização nos cursos de Artes das Universidades Estadual e Federal sobre o espaço da Setorial como agregadora da classe artística;</li> <li>4. Inclusão da história do Teatro Catarinense, nas disciplinas de história do Teatro das Universidades;</li> <li>5. Difusão e reconhecimento das políticas públicas;</li> <li>6. Descentralização dos debates da Setorial em espaços independentes espalhados pela cidade, como forma de agregar a classe artística;</li> <li>7. Visibilizar as ações da Setorial através de debates em locais públicos e abertos a toda sociedade;</li> <li>8. Acompanhar as Comissões de: Fiscalização das ações do PMC, Gestão do FMC e de Planejamento e execução do PMC;</li> <li>9. Ter o portal da Transparência, atualizado e completo sobre os valores destinados pela gestão municipal para a cultura;</li> <li>10. Criar o decreto para a realização anual do Festival Isnard Azevedo e da Mostra Quintais Cênicos;</li> <li>12. Cumprir as ações do plano municipal de cultura: <ul style="list-style-type: none"> <li>* Ação 26 - Organizar em diversas mídias, até 2023, com base no SMIC e em conformidade com os Planos Setoriais um Mapa <i>Cultural de Florianópolis</i> a ser disponibilizado digitalmente e distribuído materialmente durante toda a vigência do PMCF.</li> <li>* Ação 27 - Organizar em diversas mídias, até 2017, com base no SMIC e em conformidade com os Planos Setoriais, o Calendário Cultural de Florianópolis a ser disponibilizado digitalmente e distribuído materialmente durante toda a vigência do PMCF.</li> </ul> </li> </ol>
----------------------	---



	<p>* Ação 28 - Criar, até 2017, uma publicação, com periodicidade semestral e tiragem de 3.000 exemplares, para divulgação de artigos acadêmicos, textos críticos, programação cultural e outras produções culturais para ser distribuída gratuitamente durante toda a vigência do PMCF.</p> <p>* Ação 42 - Realizar 02 campanhas anuais de estímulo à fruição cultural até 2023. * Ação 44 - Realizar 02 ações anuais de formação de público junto a outras áreas da administração pública até 2023.</p> <p>* Ação 46 – Integrar permanentemente o guia turístico municipal, difundindo informações a respeito do patrimônio cultural, da produção cultural, da infraestrutura para a cultura, dos eventos e dos serviços culturais a partir de 2017.</p> <p>* Ação 48 - Realizar anualmente 20 Eventos de Difusão Cultural (festival, exposição, feira, mostra, festa popular e festa religiosa) para grupos estruturados e certificados de arte, artesanato e cultura popular até 2023.</p> <p>* Ação 61 - Criar plataforma digital para divulgação do acervo patrimonial do município até 2017.</p> <p>* Ação 62 - Produzir e fazer circular anualmente em espaços da comunidade 02 Eventos de Difusão e Reflexão a respeito do multiculturalismo e da diversidade cultural até 2023.</p> <p>* Ação 67 - Cadastrar e atualizar a diversidade da produção cultural local até 2017. * Ação 69 - Disponibilizar 300 vagas anuais em ações de iniciação e formação livre nas linguagens artísticas em conformidade com os Planos Setoriais.</p> <p>* Ação 73 – Realizar ações anuais de formação para professores de música, dança, teatro e artes visuais.</p> <p>* Ação 74 - Realizar eventos anuais de capacitação e reflexão na área de cultura popular e patrimônio.</p> <p>* Ação 75 – Realizar anualmente a “Semana Cultural de Florianópolis” em capitais das 5 regiões do Brasil.</p>
--	--

<p><b>SETORIAIS</b></p>	<p><b>Eixo 4 – Política Cultural, Gestão e Capacitação</b></p> <p><b>Foco:</b> Cultura como instrumento de integração, capacitação e formação de fazedores de cultura e gestores culturais.</p> <p><b>Objetivo:</b> Conhecer, avaliar, discutir e propor melhorias institucionais, de gestão e nos seus instrumentos, especialmente, o Plano Municipal de Cultura, para a efetivação de políticas públicas de cultura no Município.</p>
<p><b>Arte-Educação</b></p>	<p>1. Adesão à política nacional de educação museal, segundo especificação do IBRAM; 2. Fortalecer ações de arte educação entre a Secretaria de Educação e Cultura e Mobilidade;</p> <p>3. Desenvolver junto aos educadores da rede municipal capacitação com vistas à promoção da atividade cultural.</p>

<p><b>Audiovisua I</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar programa de formação e capacitação dos servidores da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Juventude e da FCFFC, em aproximação com outros órgãos, como as oficinas de capacitação da ANCINE, com as horas-aula dos cursos descontadas da carga horária;</li> <li>2. Promover a paridade de gênero e étnico-racial dentro das equipes técnicas de projetos contemplados em qualquer forma de fomento público municipal, através de critérios definidos junto à Setorial de Audiovisual;</li> <li>3. Criar linhas de financiamento que levem em consideração fatores de gênero e étnico-</li> </ol>
--------------------------------	---

	<p>racial;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. Ofertar gratuitamente capacitação para elaboração, execução e prestação de contas de projetos realizados com recursos de fomento direto ou indireto da prefeitura de Florianópolis;</li> <li>5. Reproduzir o modelo de gestão do Funcine nas instâncias de cultura de Florianópolis: através de cargo comissionado eletivo e não por indicação política partidária;</li> <li>6. Revitalizar e reestruturar o Id Cult e que sua gestão seja partilhada pela sociedade civil, ou desenvolver uma plataforma complementar (também com gestão partilhada) com: atualização de registros com critérios de gênero, étnico raciais e LGBTT; Relação de projetos contemplados ou realizados por fomento municipal; Realizar acompanhamento destes projetos após sua realização (ex: dados sobre o público que teve acesso, prêmios recebidos, festivais por onde circulou) e acompanhamento do plano municipal de que metas são atingidas, similar ao site de Metas do PNC;</li> <li>7. Realizar levantamento das pesquisas realizadas previamente sobre indicadores e informações do audiovisual em Florianópolis, de modo a possibilitar um diagnóstico sobre o setor, constando também dados da ANCINE quanto ao Certificado de Produto Brasileiro (CPB);</li> <li>8. Fomentar a realização de pesquisas por meio de editais ou bolsas com a finalidade de criar indicadores e análises aprofundadas a partir dos dados e informações já levantados ou gerar novas informações e indicadores sobre os setores culturais;</li> <li>9. Atualização do certificado de produto cultural, aos moldes do CPB (certificado de produto brasileiro) da Ancine;</li> <li>10. Realizar o Plano Setorial do Audiovisual de Florianópolis em conjunto com o conselho e organizações da sociedade civil;</li> <li>11. Implantar o Sistema Municipal de Cultura de Florianópolis consolidando as Instâncias e os Instrumentos de Gestão já existentes (Secretaria Municipal de Cultura, FMC, CMPCF, PMC, FUNCINE), bem como, criando aquelas previstas no PMC e necessárias ao seu pleno desenvolvimento;</li> <li>12. Estabelecer um canal permanente de comunicação entre o Executivo Municipal e o Conselho Administrativo do FUNCINE e sua Diretoria Executiva, com o objetivo de aprimorar a gestão pública do setor do audiovisual;</li> <li>13. Efetivar o FUNCINE enquanto instrumento e instância de gestão voltado para as questões pertinentes ao desenvolvimento do audiovisual do Município de Florianópolis fomentando e investindo a criação de conteúdos de cinema, televisão, radiodifusão, <i>games</i>, propaganda, entre outros;</li> <li>14. Apoiar a criação da Florianópolis Film Commission em acordo com as</li> </ol>
--	--

	demandas da Setorial de Audiovisual.
<b>Circo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar setor administrativo para o circo dentro da estrutura da FCFFC;</li> <li>2. Incluir ações circenses nos programas desenvolvidos pela Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude e outras pastas;</li> <li>3. Realizar inventário, mapeamento e registro das técnicas e saberes de todos os segmentos da atividade circense na grande Florianópolis;</li> <li>4. Apoiar a elaboração do Plano Setorial Municipal de Circo;</li> <li>5. Criar normativas que possibilitem a realização de apresentações de rua com remuneração espontânea, garantido o direito de livre expressão e ao trabalho dos artistas de rua em parques e praças do município;</li> <li>6. Articular com Ministério do Trabalho e Emprego a regulamentação da formação técnica e a atividade profissional de circo e dos artistas circenses, respeitando a natureza de tal arte e as questões relativas ao notório saber;</li> <li>7. Aprimorar o Id Cult incluindo aspectos sociais, culturais e econômicos das atividades circenses e dados educacionais;</li> </ol>

	8. Estimular a criação de leis para isenção de taxas e impostos para aquisição de equipamentos circenses.
<b>Cultura Digital</b>	1. Digitalizar o processo de inscrição de projetos e prestação de contas.
<b>Cultura Negra e Popular</b>	1. Que sejam disponibilizados no site do conselho os extratos bancários do fundo; 2. Que o conselho seja informado quando houver transações.
<b>Dança</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantir que haja um representante da dança na Diretoria de Artes e Patrimônio da Fundação Municipal de Cultura;</li> <li>2. Fomentar, via Setorial de Dança, políticas de apoio direto a eventos que a classe identifique como substanciais, incorporando-os ao calendário cultural oficial da FCFFC, e ou, via linha de fomento;</li> <li>3. Criar a Semana Municipal da Dança alinhada com o Dia Mundial e a Semana Estadual da Dança, com intuito de gerar visibilidade e fomento para os profissionais da área e incluir no calendário oficial do município;</li> <li>4. Capacitar contadores das empresas no município em relação à LIC - Lei 3659/91;</li> <li>5. Manter a Secretaria de Cultura do município independente e autônoma às demais pastas do município, seguindo a orientação do PNC.</li> </ol>
<b>Humanidades</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar eventos de capacitação e formação de produção literária;</li> <li>2. Cumprir com o previsto no Plano a residência artística e viagem de estudos;</li> <li>3. Reativar o selo Franklin Cascaes Publicações.</li> </ol>
<b>Moda</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Incentivar programas de residência artística e profissional de moda, ligadas ao saber fazer do município bem como de outras regiões;</li> <li>2. Apoiar a educação de moda no município;</li> <li>3. Mapear os produtores e pessoas da área da moda criativa;</li> <li>4. Facilitar conexões/relações entre moda e artesanato.</li> </ol>

<p><b>Música</b></p>	<p>1. Regulamentação para ocupação nos espaços públicos e melhoria nas instalações já existentes para apresentações; 2. Unificação do trâmite para liberação de espaços públicos, unificados na secretaria de cultura com Florian, Sesp, PM, GM, de acordo com as especificidades de cada Setorial.</p>
<p><b>Patrimônio Cultural</b></p>	<p>1. Rever o organograma administrativo em vigor, adequando-o às reais necessidades e o cumprimento das metas estabelecidas no PMC; 2. Realizar eventos culturais anuais de formação e difusão referente ao patrimônio cultural; 3. Realizar ações permanentes de educação patrimonial; 4. Incluir na grade curricular do ensino fundamental a educação patrimonial; 5. Realização de concurso público para atuar na área do patrimônio cultural; 6. Convocação dos candidatos aprovados em concurso público para o incremento dos recursos humanos afetos a área do patrimônio cultural.</p>
<p><b>Teatro</b></p>	<p>1. Alinhar o PMC à Política de Estado e não a de governo; 2. Listar as urgências dos equipamentos culturais municipais; 3. Realizar concurso público para a formação de quadro técnico próprio da FCFFC; 4. Cumprir as ações do PMC: *Ação 04 - Difundir e integrar os cadastros ao SMIIC até 2023. *Ação 19 - Fomentar a organização e a regulamentação dos Colegiados Setoriais,</p>

(Teatro e circo; dança; audiovisual; música; artes visuais; patrimônio cultural; livro, leitura e literatura; cultura popular, cultura digital, moda, design, acervos, empresas e produtores culturais, cultura afro-brasileira e indígena) até 2023.

\*Ação 22 - Realizar bianualmente uma Conferência Municipal de Cultura até 2023 e 14 pré-conferências.

\*Ação 28 - Criar, até 2017, uma publicação, com periodicidade semestral e tiragem de 3.000 exemplares, para divulgação de artigos acadêmicos, textos críticos, programação cultural e outras produções culturais para ser distribuída gratuitamente durante toda a vigência do PMCF.

\*Ação 37 - Criar dez Núcleos de Formação Cultural em diferentes Distritos até 2023. \*Ação 42 - Realizar duas campanhas anuais de estímulo à fruição cultural até 2023. \*Ação 44 - Realizar duas ações anuais de formação de público junto a outras áreas da administração pública até 2023.

\*Ação 46 - Integrar permanentemente o guia turístico municipal, difundindo informações a respeito do patrimônio cultural, da produção cultural, da infraestrutura para a cultura, dos eventos e dos serviços culturais a partir de 2017.

\*Ação 47 - Promover anualmente dois Eventos de Capacitação e Atualização para os grupos de arte, artesanato e cultura popular até 2023.

\*Ação 48 - Realizar anualmente vinte Eventos de Difusão Cultural (festival, exposição, feira, mostra, festa popular e festa religiosa) para grupos estruturados e certificados de arte, artesanato e cultura popular até 2023.

\*Ação 49 - Promover anualmente uma consultoria focada na formação e estruturação de cooperativas até 2023.

\*Ação 50 - Realizar anualmente 2 Eventos de Capacitação, Reflexão e Comercialização para empreendedores culturais (duas oficinas ou um seminário ou duas palestras) voltadas à gestão sustentável, difusão, distribuição e comercialização de produtos e serviços culturais certificados até 2023.

\*Ação 51 - Realizar uma campanha anual voltada à formalização do mercado de trabalho da cultura e conscientização dos agentes envolvidos para sua inclusão de suas atividades no Código de Atividades Econômicas do Município até 2023. \*Ação 59 - Apoiar anualmente a realização pesquisas voltadas à valorização da memória e do patrimônio cultural local até 2023.

\*Ação 60 - Promover anualmente uma campanha para a ampliação dos acervos patrimoniais públicos.

\*Ação 62 - Produzir e fazer circular anualmente em espaços da comunidade 02 Eventos de Difusão e Reflexão a respeito do multiculturalismo e da diversidade cultural até 2023.

\*Ação 63 - Realizar anualmente um Curso de Capacitação para artistas, produtores e gestores culturais voltados ao multiculturalismo, à diversidade cultural e o respeito às diferenças até 2023.

\*Ação 64 - Promover anualmente dez Eventos de Difusão Cultural mostrando a diversidade da produção cultural local em espaços públicos de diferentes Distritos até 2023.

\*Ação 65 - Realizar anualmente dois Eventos de Capacitação para formação de lideranças de movimentos representativos da diversidade cultural local até 2023. \*Ação 66 – Criar um Centro de Valorização da Cultura Popular até 2017 que promova a difusão das práticas e saberes e a comercialização de

	<p>produtos certificados. *Ação 67 - Cadastrar e atualizar a diversidade da produção cultural local até 2017. *Ação 68 - Promover duas ações anuais de Formação em Gestão e Produção Cultural voltada a gestores, técnicos e produtores culturais até 2023.</p> <p>*Ação 69 - Disponibilizar 300 vagas anuais em ações de iniciação e formação livre nas linguagens artísticas em conformidade com os Planos Setoriais.</p>
--	---

	<p>*Ação 70 - Capacitar com ações de formação continuada gestores, administradores, técnicos e produtores culturais, de Florianópolis e Região Metropolitana. *Ação 71 - Capacitar em cursos certificados trabalhadores da cultura, em conformidade com os Planos Setoriais.</p> <p>* Ação 72 - Realizar duas ações bienais de capacitação para Conselheiros de Cultura até 2023.</p> <p>*Ação 74 - Realizar eventos anuais de capacitação e reflexão na área de cultura popular e patrimônio.</p> <p>*Ação 77 – Celebrar dez acordos de cooperação nacionais e internacionais para intercâmbio de artistas até 2023.</p> <p>*Ação 78 – Concessão anual de ajuda de custo para participação de artistas e grupos locais em eventos nacionais e internacionais.</p> <p>*Ação 79 – Criar editais de bolsas para intercâmbio artístico-cultural atendendo os diversos segmentos da cultura.</p>
--	--

## 15. MOÇÕES DE REPÚDIO, ATENÇÃO, APOIO E ALERTA VOTADAS E

### APROVADAS: 15.1. MOÇÕES DE REPÚDIO:

#### SETORIAL: Teatro

“Repúdio pelas ações de coerção implementadas ostensivamente pela Guarda Municipal de Florianópolis e Polícia Militar nas Batalhas de Rima no Largo da Alfândega e Batalha das Minas, no Terminal Antigo. Lembrando aos gestores de cultura do Município que a utilização e ocupação dos espaços públicos da cidade é direito de todos e fomentam a arte e cultura de Florianópolis.”

“Repúdio pelo não cumprimento da Lei do Fundo Municipal de Cultura, pela não instituição e orçamento da Lei do Plano Municipal de Cultura de Florianópolis e pelo absoluto descaso da gestão com as leis que organizam e regulamentam a cultura na cidade de Florianópolis, descaso este, ilegal por não cumprirem as leis.”

“Repúdio pelo não cumprimento da Mostra Quintais Cênicos no ano 2017 e a diminuição drásticas dos valores orçados para cultura, impedindo que atividades como essa sejam inviabilizadas.”

“Repúdio pela interrupção da regularidade de realização do Festival de Teatro Isnard Azevedo que não foi feito no ano de 2016, repúdio pela não realização da edição de 2017 e pela diminuição drástica dos valores orçados para o mesmo.”

#### SETORIAL: Circo

“Repúdio a não aplicação de recursos financeiros do Município para o Fundo Municipal de Cultura. Consideramos um mecanismo democrático de extrema importância para o fomento das atividades culturais do Município em todas as áreas, sendo fundamentais para o pleno desenvolvimento do Sistema Municipal de Cultura.”

## SETORIAL: Patrimônio Cultural

“Repudia-se a aprovação de projetos arquitetônicos de maneira irregular em imóveis protegidos por legislação urbana ou tombamento, e também aqueles situados no seu entorno.” Justificativa: A legislação dos imóveis protegidos por aqueles situados no seu entorno apresentam critérios que garantem sua integridade e autenticidade e uma ambiência compatível, de modo que a paisagem resultante seja salvaguardada.

“Repúdio pelo falta de previsão de inserção do serviço do Patrimônio, Histórico, Artístico e Natural – SEPHAN, na Lei Complementar Nº 596/2017, que dispõe sobre a estrutura organizacional do Poder Executivo de Florianópolis, bem como pela morosidade na resolução da questão. Solicitamos a permanência do SEPHAN dentro da estrutura do IPUF, respeitando a competência da Instituição em

elaborar e executar a política de preservação do Patrimônio de Natureza Material em Florianópolis.” Justificativa: O SEPHAN, criado pela Lei Municipal Nº 1202/74, tem como missão elaborar e executar a política de preservação do Patrimônio Cultural Material composto por um conjunto de bens classificados segundo sua natureza: Histórica, Arquitetônica, Artística e da Paisagem Cultural de Florianópolis, visando à manutenção e valorização da sua identidade.

“Repúdio à morosidade do Executivo Municipal na alteração da reforma administrativa, na reestruturação do SEPHAN/IPUF, e da Diretoria Exclusiva ao Patrimônio Cultural.”

“Repudiamos a situação atual do arquivo histórico de Florianópolis, com a falta de manutenção, e infraestrutura específica para a conservação do acervo. Além, da incerteza referente ao seu destino.”

### **15.2. MOÇÕES DE ATENÇÃO:**

#### SETORIAL: Audiovisual

“Atenção à criação da Escola Livre de Cinema aos moldes da “ELA” (Escola Livre de Artes), estimulando uma formação de qualidade para os interessados em aprofundar seus conhecimentos teóricos e práticos e se profissionalizar/capacitar para trabalhar num dos setores que mais cresce no país, mais que o têxtil, mais que o farmacêutico, gerando uma massa salarial maior que a do turismo: o audiovisual.”

“Atenção à criação de Dispositivos de Pesquisa sobre o Setor Cultural de Florianópolis, devido à importância de mapeamentos e diagnósticos sistematizados sobre a cadeia produtiva da cultura da cidade para a economia da cultura. A sugestão é que os dispositivos de pesquisa sejam realizados através de bolsas para pesquisadores das áreas culturais e/ou economia das universidades da cidade.”

“Atenção para criação do Programa Salas Populares de Cinema em Florianópolis através da criação de no mínimo uma sala de cinema no Centro Histórico de Florianópolis, integrado a um espaço cultural. Segundo as pesquisas de diversos historiadores brasileiros, os cinemas eram locais importantes de convivência e socialização das mais variadas cidades do país, uma memória que se perdeu, especialmente a partir dos anos de 1980. No Centro Histórico de Florianópolis existem diversos, uma vez cinemas importantes para a dinâmica social e cultural da comunidade, sendo que um deles pode ser revitalizado para que funcione como dispositivo de educação patrimonial, audiovisual e de democratização do acesso às produções audiovisuais locais, nacionais ou estrangeiras de relevância para o público da cidade.”

“Atenção ao reconhecimento do Fórum Cultural de Florianópolis como instância representativa da sociedade civil que agrega todas as setoriais, produtores e cidadãos para interlocução entre entidades públicas e/ou privadas.”

“Atenção para a criação da Film Commission Florianópolis, devido à importância deste órgão para

promover, facilitar e oferecer resistência à produção audiovisual (cinema, vídeos, fotografias) local, nacional ou estrangeira nos espaços da cidade. Hoje, para realizar uma gravação, os produtores não contam com um órgão que ofereça apoio nas esferas política, técnica, legal, de infraestrutura e de logística em relação à utilização de espaços da cidade. Compreendendo a potência de Florianópolis para produções audiovisuais e a capacidade de uma Film Commission em movimentar a economia audiovisual e criativa, atraindo investidores locais, nacionais ou estrangeiros e impactando positivamente outros setores como o turismo e o comércio local, solicitamos a criação deste importante órgão para desenvolvimento da cadeia produtiva da cultura.”

“Convocação do Conselho de Programação da TV UFSC, emissora de televisão pública se SC. Durante muitos anos foi feito um grande esforço para que, em 2013, fosse possível inaugurar a TV UFSC em canal aberto. Hoje ela é exibida no canal 15 da NET Florianópolis e no canal 63.1, aberto e digital, na Grande Florianópolis. Um grupo de trabalho elaborou o Regimento Interno da TV UFSC, o qual inclui o Conselho de Programação, aprovados em resolução normativa de 23 de junho de 2017 pelo Conselho Universitário da UFSC. É fundamental que nesse momento o Reitor em exercício da UFSC realize a convocação dos membros do Conselho de Programação da TV UFSC para que este efetive a missão de garantir a pluralidade do canal, fomentar a produção independente e local e consolidar a emissora enquanto canal de televisão pública e democrática.”

#### SETORIAL: Patrimônio

“Rever os prazos de cumprimento das metas do Plano Municipal de Cultura de Florianópolis. Ampliar o prazo de curto prazo para 2018 e rever as Metas de longo prazo (2023), incluindo Metas de curto prazo (2019/2020).”

“Atenção aos órgãos responsáveis pelas ações referentes ao patrimônio cultural material e imaterial no Município, para que as mesmas sejam aplicadas por meio de princípios da interdisciplinaridade e da transversalidade. Justificativa: A necessidade do uso destes princípios baseia-se nas leis existentes no Município que determinam políticas para o patrimônio cultural, sendo o material de responsabilidade do IPUF/SEPHAN e o imaterial de responsabilidade da FCFFC, colocando os dois órgãos como responsáveis por implantar e acompanhar as políticas públicas destinadas à preservação, e a fomento das ações referentes ao patrimônio cultural, necessitando assim de articulação entre estas duas esferas.”

“Que seja planejado junto aos órgãos competentes a inclusão de rubrica nas peças orçamentárias para conservação e manutenção dos imóveis protegidos por tombamento, de propriedade ou ocupados pela administração municipal como atividade permanente, de modo a estabelecer esta ação como exemplar pelo poder público. Justificativa: Esta ação é fundamental para a salvaguarda dos imóveis protegidos por suas características histórico-arquitetônicas e que atualmente carecem de manutenção contínua. Esta solicitação objetiva a garantia da integridade dos imóveis protegidos e a redução dos investimentos financeiros do Executivo Municipal, visto que a restauração tem custos mais elevados do que a conservação e manutenção dos imóveis em questão.”

“Atenção à conclusão das obras de restauro da antiga Casa de Câmara e Cadeia para sediar o futuro Museu de Florianópolis. Trata-se de uma ação, parte integrante do Plano Municipal de Cultura.”

“Atenção à criação de programas e ações em conjunto, referente à Educação

Patrimonial.” “Atenção à garantia dos valores a serem depositados anualmente no Fundo



Municipal de Cultura.”

“Atenção ao aumento do corpo técnico e do orçamento para o fortalecimento da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes.”

“Atenção à valorização, promoção e fortalecimento dos registros do Patrimônio Cultural Imaterial com o objetivo de reconhecer as identidades culturais locais para fomentar o desenvolvimento econômico e turístico.”

SETORIAL: Cultura Negra e Cultura Popular

“Atenção para que o Carnaval seja incluído na Setorial de Cultura Popular e que volte a ser responsabilidade da Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude/FCFFC, migrando para estes, os recursos previstos para sua realização que estão orçados na Secretaria de Turismo.”

SETORIAL: Dança

“Atenção à falta de espaços e pela ocupação transparente e democrática dos equipamentos culturais centrados no Município de Florianópolis, como o Teatro da UBRO, a Casa das Máquinas, o Teatro do CIC, o Teatro Álvaro de Carvalho e o Teatro Pedro Ivo. Justificativa: Se faz necessário a transparência quanto as pautas, quanto a utilização dos espaços, quanto aos requisitos de utilização, calendário de ocupação, possibilidades para a ocupação e utilização, fins da utilização dos espaços, editais de ocupação. Há a necessidade de mais espaços que contemplem a dança em nosso Município.”

“Observar o descumprimento da Lei Nº 15.503/11 que prevê o lançamento anual de editais culturais. Observamos a descontinuidade anual do Elisabete Anderle de Cultura, bem como a diminuição dos recursos oferecidos pelo Prêmio.”

Setorial: Circo

“Considerando que, na inexistência de políticas específicas para o Circo no Município DE Florianópolis, recomendamos atenção para que seja inserida na Escola Livre de Artes a modalidade de Artes Circenses. Entende-se Artes Circenses como ampla e diversificada, que inclui as disciplinas de acrobacia de solo, técnicas aéreas, manipulação, equilibrismo, ilusionismo, palhaçaria, entre outras. E estas devem ser transmitidas por mestres do saber com experiência comprovada em Circo. Esta é uma demanda já debatida e aprovada nas outras Conferências Municipais de Florianópolis e irá contribuir para a execução de eixos do Plano Municipal de Cultura e de eixos de diretrizes da Setorial de Circo.”

### **15.3. MOÇÕES DE APOIO:**

SETORIAL: Arte da Contação de Histórias

“Incluir apresentações e oficinas/cursos da modalidade de Contação de Histórias na Escola Livre de Artes, Festivais Culturais, tendo possibilidade de inscrição de propostas adequadas a esta linguagem.”

SETORIAL: Dança

“Pagamento imediato dos representantes da CAIC e que se mantenha um representante da Dança na mesma Comissão. Justifica-se, pois os membros da atual Comissão de Avaliação de incentivos culturais de Florianópolis estão com alguns meses atrasados, referentes aos pagamentos por seus eixos prestados pela Comissão.”

“Apoiar instituições e artistas no sentido de garantir, preservar e defender a livre expressão da atividade intelectual e artística, independente de censura ou licença, conforme previsto no art. 5º IX da Constituição Federal.”

“Apoio à implantação do Curso de Licenciatura em Dança no Centro de Artes da UDESC, em

Florianópolis, por meio de aumento de repasse financeiro referente ao duodécimo destino à Instituição, por parte do Governo do Estado de SC.”

#### 15.4. MOÇÕES DE ALERTA:

SETORIAL: Teatro

“Alertamos para que a reabertura do Teatro da UBRO tecnicamente se dê a partir de pareceres técnicos realizados pela FUNARTE, e pelo responsável técnico anterior do próprio Teatro da UBRO. Lembramos que esses documentos estão de posse da Setorial de Teatro e disponíveis para apreciação e colaboração no que for necessário.”

“Alerta pelo desvio de função do espaço da Casa das Máquinas e desta pelo não funcionamento regular do Teatro da UBRO, inviabilizando o trabalho dos profissionais da cultura da cidade com o auxílio de aparelhos culturais municipais direcionados para o Teatro.”

SETORIAL: Patrimônio

“Alertamos para a efetivação do **tombamento** em âmbito municipal das freguesias do Ribeirão da Ilha, de Santo Antônio de Lisboa e Núcleo da Praia das Flores (Sambaqui), da Paisagem da Orla de Coqueiros e Itaguaçu e das “Pedras de Itaguaçu” e de unidades arquitetônicas isoladas, cujos decretos foram revogados em 2015.”

#### 16. CONSELHEIROS ELEITOS PARA A GESTÃO 2017-2019:

SOCIEDADE CIVIL		
SETORIAIS	CONSELHEIROS	SUPLENTES
HUMANIDADES	Eliana Pontes	Augusto César de Abreu
CULTURA DIGITAL	Márcia Regina Battistella	Davi Wasserberg
ARTES VISUAIS	Fernando Albalustro	Marcelo Seixas
CULTURA NEGRA	Marcelo Silva	Giselle Marques
TEATRO	Elaine Sallas	Roberta Vaz Guimarães
CIRCO	Khalid Prestes	Ana Paula Grigoli
MÚSICA	Marcio Fontoura	Fernando Brites
AUDIOVISUAL	Caroline Mariga	Cíntia Domitt Bittar
MODA	Letícia Cassetari Saidy	Alexandre Novakoski
ARTE-EDUCAÇÃO	Denilson Cristiano Antonio	Hisae Kaneyoa
DANÇA	Karin Serafin	Karina Kollaço
CULTURA POPULAR	Alisson Motta	Felipe Andrade
PATRIMÔNIO	Silvia D’êça N. L. Conceição Blasi	Marcia Scorteganha
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	Lieza Neves	Sérgio Bello

PRODUTORES CULTURAIS	Tailor Morais	Teresa Collares
----------------------	---------------	-----------------

### 17. QUANTITATIVOS DE PARTICIPANTES:

162 inscritos online, porém 65 pessoas não compareceram;

28 inscritos no local;

Participantes no total: 133 pessoas.

### 18. AVALIAÇÃO DO EVENTO:

Ficha de Avaliação, já com os dados levantados. Apenas 16 pessoas responderam:

Ficha de Avaliação	Sim	Não	Parcial
A Conferência satisfaz suas expectativas?	12	x	4
Os conteúdos foram de seu interesse?	16	x	x
Alguma temática de grande pertinência foi excluída?	12	2	2
Os palestrantes foram pertinentes	16	x	x
Os horários e locais foram adequados?	15	x	1
O evento foi bem divulgado?	9	3	4
Houve falhas na organização?	2	13	1

**Sugestões ou crítica que achar conveniente:** “Somente uma Moção de Apoio e sugestão de diálogo com os Conselhos da Região Metropolitana de Florianópolis para construção de um Consórcio Cultural com objetivo de fomento das leis de Mecenato existentes e direcionamentos das renúncias fiscais para os determinados Fundos”;

“Transmitir a Conferência ao vivo pela Internet; e as reuniões do CMPCF também”; “Mais tempo de Conferência”;

“Controlar as falas, pois o formato foi cansativo”;

“Mais objetividade na condução dos trabalhos e revezamento do condutor, pois é cansativo”;

“Parabenizar a equipe, o Fábio e a Adelir pela organização, a equipe de Conselheiros da Comissão; foram felizes pelo formato da Conferência”;

“Dividir em 02 dias a análise dos eixos; fazer uma atividade expositiva e uma avaliativa por dia, para não ficar desgastante”.

### APÊNDICES:

#### 1. AVALIAÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA:

A Comissão Organizadora reuniu-se para avaliar os resultados da Conferência no dia 06/10/17, às 14h, na Galeria Pedro Paulo Viecchietti. Em suma, discutiu-se:

- O horário escolhido em noites e sábado possibilitou a vinda dos participantes;
- Dinâmica de colocar os eixos numa discussão coletiva, em não por divisão em grupos, foi produtivo; - As Pré-Conferências contribuíram com a organização, pois foram momentos de escuta e participação da Sociedade Civil e isso aumentou a credibilidade;
- A Superintendente da FCFFC Roseli Pereira participou ativamente, tanto nas Pré-Conferências quanto em todos os momentos da Conferência; a escuta dela das demandas sociais amenizou as problemáticas que poderiam aparecer posteriormente;
- As Pré-Conferências foi um processo de construção, favoreceu o resultado e houve adesão; - As propostas foram construídas nas Pré-Conferências, porém poderiam ter sido sistematizadas mais sinteticamente pela Comissão ou o Conselho Municipal de Política Cultural de Florianópolis, embora mostrar os textos reais denota transparência e seriedade;
- Oferecer almoço foi um ato carinhoso, uma ideia que “abraçou” e agregou as pessoas; - O café oferecido apresentou a preocupação com alimentos sem lactose e sem glúten; - Locais eram centrais e de fácil acesso;
- Tempo foi curto para as discussões dos eixos, por que as pessoas tem necessidade de se expressar; - A presença do Secretário de Cultura, Esporte e Juventude deveria ter sido maior; - O formato da Conferência não foi alinhado à Conferência Nacional, que não aconteceu, portanto é considerada livre. Se houver a Conferência Nacional, bastará uma Conferência de uma noite para validação de delegados;
- A palestra de Bia Mattar sobre os “Direitos Culturais” foi produtiva;
- O trabalho da equipe foi fácil, harmônico e cooperativo;
- A condução do Presidente do Conselho foi sensível e promoveu o envolvimento grupal; - A publicação do livro foi interessante e atraiu participantes; a distribuição deve ser feita de forma organizada, atendendo entes municipais, Conselhos Municipais de Cultura do Estado e federais; - Necessário disponibilizar este relatório no site do Conselho e na Casa da Memória Municipal, bem como enviar às pessoas que participaram das Pré-Conferências, sobretudo as Regionais através das Intendências e Conselhos de Desenvolvimento das Regiões;
- Importante é considerar as discussões dos eixos, cruzando as informações e os indicadores para a execução do Plano Municipal de Cultura.

## **2. AVALIAÇÃO DOS CONSELHEIROS E SUPLENTES DA ANTIGA E NOVA GESTÃO QUE PARTICIPARAM DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DIA 09/10/17:**

- Destaque ao valor das Pré-Conferências, facilitando o trabalho;
- Organização da Conferência;
- Maior participação e diálogo com a Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude;
- Excesso de rebatimento de algumas pessoas, frente às discussões dos eixos;
- Representantes do carnaval que solicitavam cadeira no Conselho não conheciam os trâmites legais; - Discussão dos eixos coletivamente e não por salas separadas;
- Lançamento do livro organizado pelo CMPCF;
- Produtivo, com bom formato, proporcionando participação em todos os momentos, diferente das Conferências anteriores, com firmeza de postura e andamento por coesão do grupo;
- A Conferência cumpriu seu papel;
- Leitura de todos os eixos tornou o processo maçante, uma vez que documento foi enviado com antecedência para conselheiros, e entregue de forma impressa desde o primeiro dia do evento, sendo de conhecimento geral;
- O Conselho deve analisar os eixos anteriormente e reduzir seus conteúdos, para minimizar o tempo e os assuntos;

- A palestra foi rica e deveria ter mais tempo para questionamentos;
- Ainda há pouca participação efetiva de conferencistas, inclusive nas Pré-Conferências;
- Não foi necessário seguir a Conferência Nacional, sendo mais livre, porém talvez seja necessário fazer uma mini Conferência para eleger os delegados para a Conferência Nacional no próximo ano;
- As setoriais devem reforçar a união, batalhar pela cultura, para fortalecer o grupo cultural de Florianópolis, por isso não houve divisão de eixos na Conferência.

### **3. EIXOS DISCUTIDOS NAS SETORIAIS QUE PLEITEARAM CADEIRAS NO CMPCF E FORAM DISCUTIDAS POSTERIORMENTE NO CMPCF:**

#### **3.1. Pré-Conferência Setorial da Arte de Contação de Histórias**

##### **EIXOS TEMÁTICOS 1:**

1. Incluir a Setorial como setor a apresentar projetos na lei de incentivo à cultura;
2. Promover editais específicos para o setor via Fundo Municipal de Cultura;
3. Executar anualmente 100 % do orçamento da cultura;
4. Cumprir com a lei municipal do fundo municipal de cultura;
5. Cumprir o PMC no que se refere à ação 53 da meta 18;
6. Incentivar por meio de editais a arte da contação de histórias nas praças, ruas e espaços públicos do município;
7. Realizar campanhas de adesão à lei de incentivo por meio de carne do IPTU.

##### **EIXOS TEMÁTICOS 2:**

1. Garantir a estrutura mínima para ações de contação de história em todo e qualquer espaço público e equipamentos culturais;
2. Efetivar a publicização das atividades realizadas nos equipamentos culturais;
3. Incluir na agenda dos equipamentos culturais (teatros, museus, cinemas) a realização de ações em contação de história;
4. Adequar os espaços culturais com equipamento técnicos e de profissionais para seu pleno funcionamento;
5. Definir a missão dos espaços culturais do município;
6. Garantir a continuidade das políticas públicas para o uso dos espaços culturais fortalecendo a missão pontual de cada qual;
7. Garantir nos editais e nas seleções de ocupação de espaço ações de contação de história;
8. Incluir remuneração para os contadores de história nos editais de ocupação;
9. Garantir espaço de contações de histórias em parques e praças;
10. Viabilizar e facilitar as autorizações para o uso de espaço público via Secretaria da Cultura;
11. Criar espaços de divulgação com TV aberta, jornal cultural e afins promovendo a visibilidade das ações de cultura;
12. Propor a criação de pontos de cultura voltados à arte da contação de histórias;
13. Criar a casa do contador de histórias (espaço para contação de histórias, mediação de leitura, ciclo de saraus, seminários, oficinas, laboratório de criação da arte da narrativa no empoderamento da oralidade do contador de histórias, realização do fórum municipal permanente, etc.);
14. Promover a arte da contação de histórias nas escolas da rede municipal.

### **EIXOS TEMÁTICOS 3:**

1. Reconhecer a Setorial da Arte da Contação de História;
2. Criar e reconhecer o fórum municipal permanente da arte da contação de histórias (FMPACH) espaço de discussão, debates e deliberações condizentes com o setor e com a participação da comunidade, respeitando os princípios da diversidade da participação popular;
3. Garantir a participação e a inclusão efetiva de contação de histórias nos eventos artísticos e culturais do município;
4. Elaborar o plano municipal da Arte da Contação de Histórias;
5. Ativar, alimentar e divulgar o calendário cultural do ID CULT;
6. Propor a inclusão da semana municipal da contação de histórias, no mês de março, no calendário cultural oficial do município.
- 7.

### **EIXOS TEMÁTICOS 4:**

1. Promover capacitação voltada à elaboração de projetos para o setor;
2. Possibilitar a formação e capacitação de contadores de histórias;
3. Incluir a categoria de contadores de histórias no Id Cult;
4. Garantir que nos eventos culturais promovidos pelo município tenha ações de contação de histórias, respeitando o princípio da transversalidade das ações previstas no PMC;
5. Desenvolver ações de contação de histórias de forma transversal, intersetorial e transdisciplinar;
6. Criar quadro de funcionários próprio para a FCFFC e Secretaria.

## **3.2.EIXOS TEMÁTICOS: Pré-Conferencia Setorial de Produtores Culturais**

### **EIXOS TEMÁTICOS 1:**

1. Cumprir com a meta do Plano de Cultura quanto à ampliação bienal do orçamento para a cultura em 0,5% a cada dois anos;
2. Executar 100% do orçado anual da Cultura;
3. Cumprir com a Lei do Fundo Municipal de Cultura;
4. Analisar e publicizar o orçamento da cultura em Florianópolis, explicitando o que é gasto com custeio da máquina pública e investimento;
5. Gerar indicadores da Lei de Incentivo (projetos aprovados, valor de projetos aprovados, valor capitado, etc.) e divulgar semestralmente;
6. Rever os marcos regulatórios da Lei de Incentivo à Cultura de Florianópolis de forma participativa e democrática, atualizando os mesmos;
7. Não utilização de mecanismos de fomento para realizar ações governamentais;
8. Reconhecer, no âmbito da LIC, as figuras de captador, contador e assessor jurídico como profissionais importantes na execução dos projetos, permitindo que os mesmos (PF e PJ) sejam remunerados;
9. Valorizar as empresas de produção cultural, permitindo que as mesmas quando proponentes de projetos via LIC, sejam remuneradas por serviços prestados aos projetos;
10. Ampliar os seguimentos beneficiados pela LIC Municipal, incluindo o setor de inovação tecnológica;
11. Aplicar o saldo remanescente dos projetos da LIC Municipal no Fundo Municipal de Cultura;
12. Transferir os recursos não captados anualmente pela LIC para o Fundo Municipal de Cultura.

### **EIXOS TEMÁTICOS 2:**

1. Desburocratização das liberações de utilização de espaços públicos para projetos e eventos culturais;
2. Reservar 60% dos espaços publicitários dos terminais urbanos da cidade para a divulgação ou realização de projetos artísticos e culturais;
3. Reservar recursos para manutenção periódica dos equipamentos culturais;

4. Criação de editais de ocupação por temporada para os equipamentos públicos a exemplo dos editais de ocupação FUNART/MinC;
5. Desenvolver parcerias público-privadas para criação de novos equipamentos culturais;
6. Adequar os espaços culturais de acordo com a Lei da Acessibilidade;
7. Transferir a gestão da Escola Silveira de Souza para a Cultura;

### **EIXOS TEMÁTICOS 3:**

1. Reconhecimento do Fórum Setorial de Produção e Gestão Cultural;
2. Elaborar o Plano Setorial do Fórum Setorial de Produção e Gestão Cultural;
3. Incluir a representação da Setorial da Produção e Gestão Cultural nas comissões de aprovação de pautas dos equipamentos culturais;
4. Incluir no marco regulatório da LIC Municipal um artigo especificando ações de democratização de acesso obrigatórias aos projetos beneficiados;
5. Reconhecer e respeitar a diversidade das manifestações artísticas, sobretudo no âmbito dos espaços públicos;
6. Tornar públicos e abertos à participação da sociedade civil, os processos de avaliação de projetos culturais via LIC Municipal, editais do Fundo de Cultura e agenda de ocupação de espaços de equipamentos.

### **EIXOS TEMÁTICOS 4:**

1. Implantação de uma plataforma online de inscrição, acompanhamento e prestação de contas de projetos via Sistema Municipal de Incentivo à Cultura;
2. Criar um programa de capacitação de técnicos e gestores para a melhoria e busca da qualidade na gestão pública;
3. Fortalecer a Fundação Municipal de Cultura através de um organograma alinhado ao Plano Municipal de Cultura;
4. Fortalecer o Conselho Municipal de Cultura, respeitando as deliberações e encaminhamentos de gestão definidos;
5. Cumprir a meta do Plano Nacional de Cultura com uma secretaria exclusiva para a Cultura;
6. Criação de Conselhos Regionais de Cultura.